




**ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS,
PENSIONISTAS E IDOSOS DO CASAL DO MARCO**

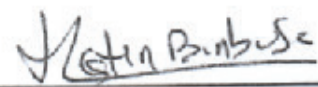
*Arquivo
Conta*

Relatório e Contas do Exercício 2020

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2020

		(em euros)	
	Notas	2020	2019
Rendimentos e Gastos			
Vendas e serviços prestados		3.643,00	22.847,01
Subsídios, doações e legados à exploração		1.122,85	2.079,48
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(1.517,42)	(21.385,97)
Gastos com o pessoal			
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)			
Outras imparidas (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos		(690,78)	(492,20)
Total resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		2.557,65	3.048,32
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(21,83)	(302,91)
Total resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		2.535,82	2.745,41
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(45,11)	(16,30)
Total resultado antes de impostos		2.490,71	2.729,11
Imposto sobre o rendimento do período			
Total resultado líquido do período		2.490,71	2.729,11


(Gerência)


(Contabilista Certificado)
CC 3343

2

Balanço em 31 de dezembro de 2020

(em euros)

Rubrica	Notas	2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		77.469,05	57.521,83
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Total ativo não corrente		77.469,05	57.521,83
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Diferimentos			
Outros ativos correntes		922,50	922,50
Caixa e depósitos bancários		40.272,27	58.214,63
Total ativo corrente		41.194,77	59.137,13
Total ativo		118.663,82	116.658,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados		116.173,11	113.444,00
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		2.490,71	2.729,11
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total fundos patrimoniais		118.663,82	116.173,11
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores			485,85
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
Total passivo corrente			485,85
Total passivo			485,85
Total fundos patrimoniais e passivo		118.663,82	116.658,96

Yano Pa. Almeida
(Gerência)

J. StenBunbse
(Contabilista Certificado)
CC 3743

ANEXO DO ANO DE 2020**1 - Nota introdutória**

A empresa ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS, P.I. DO CASAL DO MARCO, com sede em Rua do desembargador, nº 72 1º Dtº, Casal do Marco, 2840-023 Seixal, foi constituída em 07 de Julho de 2009, e tem como atividade principal Outras atividades associativas.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial contabilístico**

Em 2020 as demonstrações financeiras da empresa foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS - anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico.

3.2 - Ativos Fixos Tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis utilizados na produção, prestação de serviços ou para uso administrativo, são registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas por imparidade, quando aplicáveis.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método das linha recta, de acordo com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para ser utilizados no uso pretendido e cessa quando os activos passam a ser classificados como ativos não correntes detidos para venda. A depreciação é realizada de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	1 a 50
Equipamento básico	1 a 20
Equipamento de Transporte	2 a 4
Equipamento administrativo	1 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 10

As benfeitorias e beneficiações apenas são registadas como ativo nos casos em que correspondem à substituição de bens, os quais são abatidos, ou conduzam a um acréscimo dos benefícios económicos futuros.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados nas rubricas de "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

3.3 - Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas, consoante a sua natureza.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados nas respetivas rubricas. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

3.4 - Especialização dos exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida que são gerados. Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas de Outras contas a receber e Diferimentos (correntes e não correntes) no ativo e Outras contas a pagar e Diferimentos (correntes e não correntes) no passivo.

3.5 - Rédito

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização pelo Justo Valor do montante recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na Demonstração dos Resultados no período em que são prestados.

3.6 - Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e equivalentes a caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

3.7 - Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor., enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

3.8 - Contas a pagar

As contas a pagar (saldos de fornecedores, outros credores e acionistas) são responsabilidades assumidas no decurso normal da atividade. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente. Caso contrário são classificadas como passivo não corrente. Estas contas são mensuradas ao preço de custo.

3.9 - Contas a receber

Os saldos de clientes e outras contas a receber estão mensurados ao custo ou custo amortizado menos quaisquer perdas por imparidade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, ou se são relacionados com a atividade operacional, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As contas a receber classificadas como ativo corrente não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal deduzidas de perdas por imparidade, calculadas com base no risco de cobrabilidade e na antiguidade.

4 - Fluxos de caixa

A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2020 é como segue:

	31.12.2020
Numerário	1.258,91
Depósitos Bancários:	39.013,36
TOTAL CAIXA E DEP. BANCÁRIOS	40.272,27

5 - Ativos fixos tangíveis:

As quantias escrituradas brutas e depreciações acumuladas no fim do período apresentam-se como segue:

31.12.2020	Quantia Escriturada	Deprec. e P.Imparidade	Total
Equipamento básico	3.534,20	3.534,20	0,00
Equipamento administrativo	757,71	757,71	0,00
Outros Ativos Tangíveis	264,08	264,08	0,00
Investimentos em curso	77.469,05	0,00	77.469,05
TOTAL	82.026,04	4.555,99	77.469,05

6 - Outras contas a receber

Esta rubrica detalha-se como segue:

Outras contas a receber	ano 2020
Fornecedores	922,50
Total	922,50

7 - Réditos

Em 31-12-2020 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31.12.2020
Prestações de Serviços	3.643,00
Subsídios	1.122,85
TOTAL	4.765,85

8 - Vendas e Prestação de Serviços

Em 31-12-2020 esta rubrica tinha a seguinte composição:

Contas	Nacional 2020
Quotas e joia	3.293,00
eventos	350,00
Total	3.643,00

9 - Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos no período findo em 31-12-2020, foi a seguinte:

Descrição	Exercício 2020
Material de escritório	48,40
Comunicação	478,17
Artigos alimentares	158,97
Eventos	230,00
Ferramentas e utensílios	43,04
Vigilância e segurança	558,84
TOTAIS	1.517,42

10 - Outros rendimentos e ganhos

A repartição dos outros rendimentos e ganhos no período findo em 31-12-2020, foi a seguinte:

Descrição	Ano 2020
Subsídios exploração	1.122,85
TOTAL	1.122,05

11 - Outros gastos e perdas

A repartição dos outros gastos e perdas no período findo em 31-12-2020, foi a seguinte:

Descrição	Ano 2020
Impostos	
Taxas	500,48
Outros	190,30
TOTAL	690,78

12 - Juros e gastos similares suportados

A repartição dos outros gastos e perdas no período findo em 31 de Dezembro de 2020, foi a seguinte:

Descrição	Ano 2020
Outros	45,11
TOTAL	45,11

13 - Gastos / Reversões com depreciações

No exercício findo em 31-12-2020, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Rubrica	Gastos 2020	Total 2020
Ativos fixos tangíveis	21,83	21,83
Totais	21,83	21,83

14 - Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31-12-2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

As contas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de Março de 2021 .

15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Seixal, 15 de Março de 2021

O C.C.

Helena Beirão
CC 3743

O representante legal

Yino Peab

RELATÓRIO DO ANO DE 2020

No exercício das suas funções, o Conselho Fiscal analisou os documentos referentes à prestação de contas da associação referente a 2020, aprovado pela direção da associação.

Analisados os documentos acima referidos, verificou-se a coerência demonstrada através dos números apresentados e os documentos justificativos.

Confirmamos assim que o saldo de bancos que transitou de 2019 para o ano de 2020, era de 58.044,61€€.

Durante o ano de 2020 receberam-se receitas no valor de 4765.85€, em que a rubrica que se destaca são as quotas no valor de 3.288€. Foi recebido a título de subsídios da junta de freguesia de Paio Pires o valor de 1.122,85€.

A nível dos valores pagos, os valores que mais se destacam são despesas taxas no valor de 500€ e comunicação no valor de 478,17€.

Pagou-se ainda em 2020 custos relacionados com a obra no valor de 19.969,05€, que foi colocado na conta de obras em curso. Inclui 2.460€ para apresentação de candidatura processo PARES 3, 11.685€ alteração ao projeto pedido pela segurança social no âmbito do processo PARES 3, 4.594,05€ estudo geológico e 1.230€ alteração ao projeto de estabilidade.

No ano de 2020 obteve-se, assim, um resultado líquido positivo no valor de 2.490,71€.

O saldo de disponibilidades no final de 2020 era de 40.272,27€.

Posto isto, o Conselho Fiscal aprova o relatório de contas apresentado pela direção referente ao ano de 2020.

Casal do Marco, 13 de março de 2021

Direcção
União Paio Pires

Tesoureiro

Conselho fiscal

António José Fernandes
António José S. São Bento

RELATÓRIO DO ANO DE 2020

Vem esta direcção apresentar o relatório de contas final referente ao ano de 2020.

Este ano de 2020 foi complicado para a associação, pois devido ao Covid_19 não nos foi possível exercer a atividade da associação, nomeadamente na angariação de fundos.

O saldo de bancos que transitou de 2019 para o ano de 2020, era de 58.044,61€€.

Durante o ano de 2020 receberam-se receitas no valor de 4765.85€, em que a rubrica que se destaca são as quotas no valor de 3.288€. Foi recebido a título de subsídios da junta de freguesia de Paio Pires o valor de 1.122,85€.

A nível dos valores pagos, os valores que mais se destacam são despesas taxas no valor de 500€ e comunicação no valor de 478,17€.

Pagou-se ainda em 2020 custos relacionados com a obra no valor de 19.969,05€, que foi colocado na conta de obras em curso. Inclui 2.460€ para apresentação de candidatura processo PARES 3, 11.685€ alteração ao projeto pedido pela segurança social no âmbito do processo PARES 3, 4.594,05€ estudo geológico e 1.230€ alteração ao projeto de estabilidade.

No ano de 2020 obteve-se, assim, um resultado líquido positivo no valor de 2.490,71€.

O saldo de disponibilidades no final de 2020 era de 40.272,27€.

Casal do Marco, 13 de março de 2021

Direcção

Tesoureiro

Conselho fiscal

Quim Pereira

António José Fernandes

X
António José S. São Bento

ATA Nº 38

Aos vinte e nove dias do mês de Maio, de 2021, pelas quinze horas, teve lugar uma reunião da Assembleia Geral, Ordinária, da Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos do Canal de São João, adiante designada pela sigla AU RPI CM, realizada no Parque da Juventude, sito em Canal de São João, União de Freguesias, Seixal, Amadora e Aldia de Paio Pires, tendo sido cumpridas as regras da D.G.S., devido à pandemia do Covid-19, e com a seguinte ordem de trabalhos.

- PONTO-1 - Apreciação e votação da HIA ANTERIOR

- PONTO-2 - Apreciação e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2020 e Parecer do Conselho Fiscal

- PONTO-3 - Apreciação e votação do Programa de Ação para 2021

- PONTO-4 - Outros assuntos relevantes

Antes de entrar na ordem de trabalhos, o senhor presidente da Mesa da Assembleia, informou, que esta reunião, só foi possível realizar-se agora, e não até ao final de Maio como reza os estatutos, pelo motivo do confinamento geral-Covid-19.

Entrando na ordem de trabalhos, foi lida a ATA ANTERIOR, sendo de imediato colocada à apreciação da Assembleia.

Não tendo havido reparos, foi colocada à votação, qualificando-se a aprovação por unanimidade. Passando ao ponto dois da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao senhor presidente da direção, Bruno Ramos, para dar a leitura o relatório e Contas, de 2020.

De seguida, o senhor presidente da Mesa, deu a palavra à Assembleia, para apreciação do relatório e contas, pedindo a palavra, o anouado, Senhor João Dias, para dizer, que as contas tiveram que ser melhor explicadas, no que se refere às despesas e receitas, nomeadamente a despesa com a parte elétrica - Nós.

Não havendo mais intervenções neste ponto, foi colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, assim como o parecer do Conselho Fiscal.

Passando à apreciação do ponto três da ordem de trabalhos, o senhor presidente da Mesa, deu a conhecer, que o programa de ação para 2021, seria o mesmo programa, previsto para 2020.

Pediu a palavra e anouado, senhor Rogério Almeida, para dizer, que não está determinado o programa de ação

para 2021, uma vez que já não se sabia o que tinha sido aprovado para 2020, e os critérios já não estavam esclarecidos.

Esta posição, também a teve, o anfitrião, senhor João Dias, que pediu a palavra.

Neste sentido, o senhor presidente da Sema, concordou com estas observações de paragem, pedindo ao Sr. presidente da Direção, para elaborar novamente por escrito, quais as atividades previstas.

Não se tendo verificado mais intervenção neste ponto, de imediato foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade, apenas das observações brevemente. Passando ao ponto quatro, pediu a palavra o senhor presidente da Direção, para prestar algumas informações sobre o processo de construção do Centro de Dia, dizendo que este processo, não tem sido fácil, a burocracia tem sido muito, na consulta de potenciais propostas para culminar o processo de iniciar a construção, dizendo, que a C.M.S., já disponibilizou a quantia para iniciar as obras, estando muita altura à espera da poluição por parte da AURPICH.

Pediu a palavra novamente o anfitrião, senhor Rogério Almeida, para dizer, que se o processo de construção está como está, a C.M.S., também tem cometido erros.

É também da opinião, que as convocatórias para as

reunião da Assembleia Geral, tem de ser melhorada, e se possível, enviar por carta aos associados. —

A reunião, porém, Stanulo Skauters, pediu a palavra, também para dizer, que os sócios, não estão informados das convocatórias para as Assembleias. —

O Senhor presidente da Mesa, interveio, para esclarecer, que não está muito de acordo com estas posições, porque tem feito o que tem sido possível, tem enviado as convocatórias nas paragens dos transportes públicos, mais próximos, mas é uma questão possível, em melhoras. —

De seguida, o senhor presidente da Mesa, informou, que há a unidade, em organizar os Círculos Sociais da AURP. I. C. R., nomeadamente na Direcção e Conselho Fiscal, uma vez que lhe tem sido apresentadas por alguns elitos, pedidos de demissão. —

Chamou especial atenção dos associados para este facto, propondo até, e para tentar resolver este problema, a convocação de uma Assembleia Geral, Extraordinária, no mais curto espaço de tempo. —

Esta proposta foi aceita por todos os presentes. —

O Presidente da Mesa, deu por terminada a reunião às 16,30 horas, informando, que estiveram presentes, 24 associados, conforme lista de presenças, e que esta ata, irá ser assinada pelos membros da Mesa. —

1.º SECRETÁRIO - *Edmundo Leão*

2.º SECRETÁRIO - *Luís Manuel Mendes, Vinças São Bento*

PRESIDENTE - *Manuel Nunes Amaro*

ATA Nº 39

Nos vinte e oito dias do mês de Agosto, de dois mil e vinte e um, pelas quinze horas e trinta minutos, teve lugar uma reunião da Assembleia Geral Extraordinária, da Associação Unitária de Reformados Lusitanos e Idosos do Canal do Marco, entidade designada pela sigla, AURPICH, realizada no Parque da Juventude, sito no Canal do Marco, União de Freguesia Sousel, Arcuateira e Aldeia de São Pedro, tendo sido cumpridas as regras da D.G.S., devido, ainda, ao Covid-19, com a seguinte ordem de trabalhos. —

- PONTO-1 - REFORMULAÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

- PONTO-2 - APRESENTAÇÃO DO PROCEDECIMENTO CONCURSAL PARA A CONSTRUÇÃO DO CENTRO DIA

- PONTO-3 - OUTROS ASSUNTOS RELEVANTES —

Dando início à reunião, o senhor presidente da Mesa da Assembleia, propôs a alteração da ordem de trabalhos, sendo o ponto um, a leitura da ata anterior, permitindo aos associados presentes, se tinham alguma consideração, e não havendo, e colocada a proposta à votação, verificou-se a aprovação por